**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE DE SANTA LUZIA BALSAS, MA: UM OLHAR DOS RECURSOS NATURAIS.**

Maria Raimunda Chagas Silva - Professor PPG em Meio Ambiente - UNICEUMA - CNPq - FAPEMA

[marirah@gmail.com](mailto:marirah@gmail.com)

Arte, Tecnologia e Educação

Luciano Freato – Graduado em Gestão Ambiental –UNICEUMA

lucianofreato@gmail

neemias\_munizdesouza@hotmail.com

Neemias Muniz de Souza –Mestrando em Meio Ambiente- UNICEUMA

Paulo Cesar Mendes Villes - Professor PPG em Meio Ambiente UNICEUMA - CNPq - FAPEMA

paulovillis@yahoo.com.br

A percepção ambiental é definida como sendo as diferentes maneiras sensitivas que os seres humanos percebem e se sensibilizam pelas realidades, ocorrências, manifestações, fatos, processos ambientais em “in loco”. Realça-se a importância da percepção ambiental principalmente na conscientização do indivíduo em relação às realidades ambientais observadas, Macedo (2000), A comunidade de Santa Luzia, fica localizada, no município de Balsas no sul do Estado do Maranhão. A área da região é composta pelo bioma do cerrado, denominados Campo Cerrado, Cerrado e Cerradão, segundo Silva et al, (2013), contém uma rede hidrográfica constituída pelos rios Balsas, Balsinhas todos afluentes do rio Balsas que deságua no rio Parnaíba. Objetivo deste trabalho é promover a prática da Educação Ambiental na comunidade Santa Luzia, com a utilização dos recursos naturais existentes do rio de Balsas, investigamos a percepção dos problemas ambientais. A metodologia utilizada foi aplicar palestras sobre sensibilização da educação ambiental e oficinas de reciclagens de papel e queimadas com a intenção de conhecer o perfil de conhecimento dos moradores da comunidade sobre o olhar das problemáticas nos recursos hídricos pela interferência antrópicas. Não se trata apenas de conhecer os processos sociais e naturais de forma isolada, mas sim de saber de que maneira o uso dos recursos existentes afetam a qualidade de vida dos homens e de conhecer formas alternativas de utilizar esses recursos para que os impactos negativos. Obtivemos vários resultados positivos nas palestras e oficinas para as crianças e adolescentes e os pais presentes na comunidade, como temas: queimadas e proteção das matas ciliares ao leito do rio, e ao uso de não jogar lixos no rio e oficinas de reciclagem de papel. Observamos que após as palestras sobre a sensibilização educacional resultou-se com pontos positivos, no que se refere a mudanças de atitudes das crianças em relação ao meio ambiente, confeccionaram vários cartazes de preservação e a percepção ambiental com um olhar para os recursos naturais diferentes. Quanto a reciclagem de papel, foi também positiva, porque aprenderam que pode evita o desperdício, pois o papel vem da madeira não é coisa que se pode ficar desperdiçada por ai. Também identificamos que demonstraram que a maioria dos habitantes da comunidade, conhecia o destino do lixo da sua casa, a não jogar em qualquer lugar, portanto disseram que usava a prática da queimada, colocando em um buraco por eles construídos e após queimavam. A participação das crianças e adolescentes sobre a temática do rio ao se tratar de poluição, suas contribuições foram excelentes, “rios ficam escuros, cheios de entulho e parece até que algum monstro de sujeira vai sair de lá. A água de rio poluído fica impróprio para banhos ou mergulhos, isto é, água suja pode deixar as pessoas doentes. Água é essencial para vida sem poluição e para todos da vida aquática. Conclui-se que os resultados contribuem para a sensibilização das atividades que são desenvolvidas na comunidade de santa luzia/ MA, bem como a importância da existência de uma prática de conservação para a preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Comunidade. Rio Balsas. Percepção Ambiental.

.

MACEDO, Renato Luiz Grisi. Percepção e Conscientização Ambiental. Lavras/MG: Editora UFLA/FAEPE. 2000.132p.

JACOBI, C. M., FLEURY, L. C. & ROCHA, A. C. C. L. 2003. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, MG. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Meio12.pdf>>. Acesso em: 7 dez.2006.

Claudete rempel, carla cristine müller, cláudia cristina clebsch, juliana dallarosa,

Magali da silva rodrigues, mariana vieira coronas, gilberto gonçalves rodrigues,

Teresina guerra e sandra maria hartz1rempel *et*

**percepção ambiental da comunidade escolar municipal sobre a floresta nacional de canela, rs**revista brasileira de biociências, porto alegre, v. 6, n. 2, p. 141-147, abr./jun. 2008.